

Painel 113

ANÁLISE ECONÔMICA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE GRÃOS E FIBRA NA FAZENDA PLANALTO

Alceu Richetti (Embrapa Agropecuária Oeste/richetti@cpao.embrapa.br), Luís Carlos Hernani (Embrapa Agropecuária Oeste), Mário Penteadó Mário Penteadó (SLC Agrícola), Aurélio Pavinato (SLC Agrícola), Nilvo Altmann (Consultor), Fernando Mendes Lamas (Embrapa Agropecuária Oeste)

RESUMO - Neste trabalho analisa-se economicamente o subsistema de produção de algodão que é parte do sistema integrado de produção de grãos e fibras, em Sistema Plantio Direto, realizado na Fazenda Planalto. Os dados são provenientes de monitoramento, por sete anos, de glebas experimentais e de produção em larga escala de grãos e fibra. São analisados os custos das culturas de nabo forrageiro, milho e algodão, aqui considerados como um subsistema do sistema integrado de produção algodão-soja-milho. A produção de algodão caracteriza-se pelo alto nível tecnológico, com produtividade média de 294,9 @/ha, no período analisado. A estimativa de custo total, por hectare, foi de R\$ 5.185,05. As despesas com a produção corresponderam a 81,7% e os gastos de comercialização foram de 18,3%. A análise econômica integrada do sistema de produção apontou que o subsistema algodão teve custo maior que o da soja e o do milho. A receita e a renda líquida foi maior para o sistema com algodão, demonstrando que embora o custo de produção tenha sido elevado, os preços praticados no mercado foram compensatórios. Os indicadores benefício/custo, lucratividade e rentabilidade, do subsistema algodão apresentou valores superiores aos demais subsistemas, indicando a importância econômica dessa cultura para este sistema integrado.

Palavras-chave: custo de produção, análise econômica, sistema de produção.